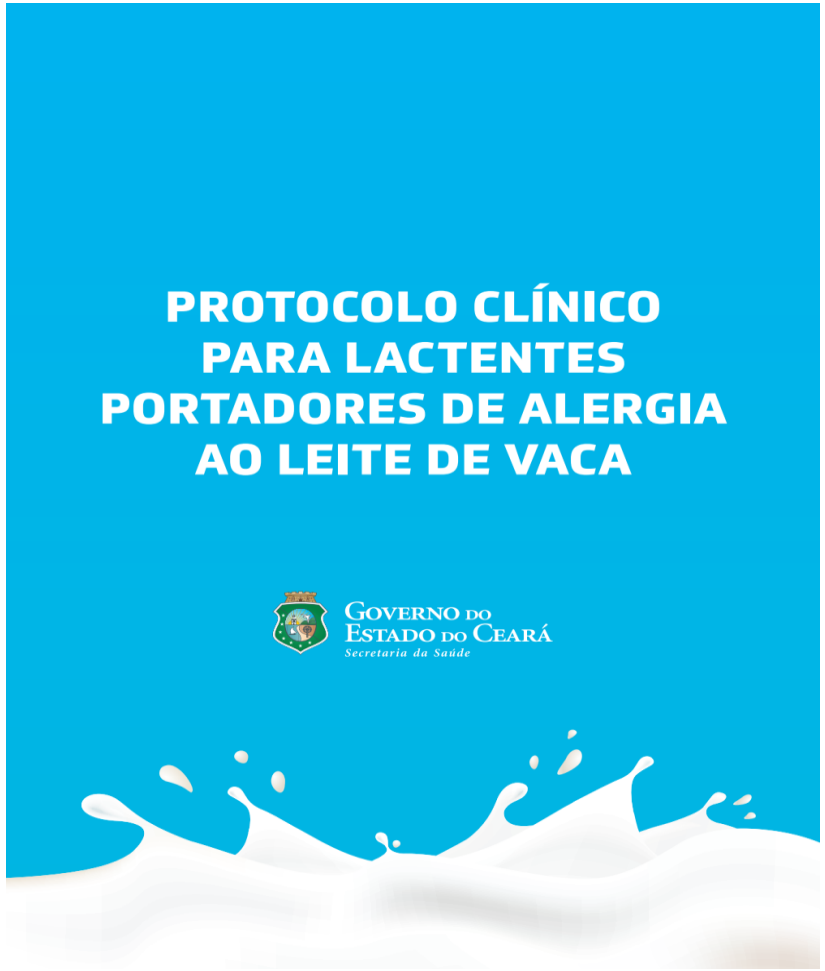
PROGRAMA DE ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA



Aline Magalhães Lacerda
Fortaleza - 2021

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico
- Centros de referência
  - HIAS (Hospital Infantil Albert Sabin)
  - NAMI - UNIFOR
  - CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

- PROTOCOLO CLÍNICO

- finalidade
- objetivo geral e específicos
- critérios de inclusão
- critérios de exclusão

- Regulação (Interior e Fortaleza)

- atendimento
- pacientes internados

HISTÓRICO

2005

- Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS)

+

2013

- Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI) – UNIFOR

+

2016

- Centro de Saúde Meireles (CSM)

HOSPITAL ALBERT SABIN

2005

solicitações judiciais

2007

normatizar a dispensação

2008

Equipe multi (gastro, alergista, nutri)

HOSPITAL ALBERT SABIN

- Dados de 2005 até hoje:

    - 500 pacientes;
    - 02 gastros
    - 04 alergistas
    - 01 nutricionistas;

- Teste de Provocação Oral:

- Ambulatório de Esofagite Eosinofílica
gastro, alergista, nutricionista e psicólogo

NAMI - UNIFOR

- Dados de 2013 até hoje:

    - 200 pacientes;
    - 01 gastro
    - 01 alergista
    - 01 nutricionista;
    - 03 turnos de atendimento;

CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	
Médicas	14 { 07 alergistas 07 gastros
Nutricionistas	06
Enfermeira	01
Psicólogo	01

CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL - APLV	
Médica (pediatra) reguladora	01
Apoio nos Postos de Saúde	01
Recepcionista	02
Coordenadora	01

CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

Turno de atendimento	Diariamente de segunda a sexta De 8 as 12hs e 13:00 às 17:00hs
Pacientes de 1º atendimento	12 pacientes ao dia 60 pacientes na semana 240 pacientes mês
Pacientes de retorno	28 pacientes ao dia 140 pacientes na semana 560 pacientes mês

AMBULATÓRIO DE ALERGIA MÚLTIPLA	01 GASTRO 01 ALERGISTA 01 NUTRI
AMBULATÓRIO PARA PACIENTES ACIMA DE 03 ANOS	01 ALERGISTA 01 GASTRO 01 NUTRI

PANORAMA

ATUAL

MÊS/2021	ATENDIMENTOS	Nº BENEFICIÁRIOS	QUANTIDADE FÓRMULAS
JANEIRO	1.160	2.477	16.995
FEVEREIRO	1.093	2.298	15.998
MARÇO	882	2.669	18.570
ABRIL	996	2.557	17.480
MAIO	1.192	2.604	17.663
JUNHO	1.259	2.684	18.195
JULHO	1.308	2.669	18.190
AGOSTO	1.295	2.747	19.011

DIÁRIO OFICIAL - 09 DE AGOSTO DE 2019
PORTARIA 970/2019

- **FINALIDADE:**

Estabelecer diretrizes: atendimento x dispensação

- **OBJETIVO GERAL:**

Normatizar critérios e fluxo

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- **ATENDER e ACOMPANHAR**, até a alta, em nível ambulatorial e não de emergência;

- **DISPENSAR**, fórmulas especiais até a alta ambulatorial;

- **ESTIPULAR** critérios de inclusão, exclusão, falta, desligamento e alta do/a paciente;

- **DETERMINAR** fluxo e normas de atendimento para crianças com APLV e que tenham outras condições patológicas especiais;

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- **DESIGNAR** fluxo e normas de dispensação de fórmulas;

- **EXPLICAR** fluxo e particularidades de cada Centro de Referência;

- **DEMONSTRAR** algoritimo para diagnóstico, realização de exames e teste de provocação oral (para diagnóstico ou avaliar tolerância);

- **DEFINIR** esquema de tratamento com tipos de fórmulas dispensadas e quantidades individualizadas para cada lactente.

- **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:**

- Local de residência

- ser residente do município de Fortaleza ou interior do Estado do Ceará

- Idade

-0 a 2 anos 11 meses e 29 dias;

-Lactentes de 0 a 6 meses em aleitamento materno;

(laudo de capacidade de amamentação)

-Crianças acima de 03 anos e até 14 anos 11 meses e 29 dias (esofagite eosinofílica (comprovada em biópsia), alergia múltipla (mais de 03 alérgenos, dos 8 principais, incluindo carne e frango), e desnutrição (abaixo -2 escore z)

- **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:**

- Não ser residente do Município de Fortaleza ou Interior do Estado;

- SEM diagnóstico de ALV, mas que possuem outros diagnósticos: síndrome de má absorção, intolerância à lactose, doença celíaca, fibrose cística, gastroenterocolite aguda, SII e DII;

- Portadores de Transtorno do Espectro Autista e outras síndromes (sem APLV);

- Alimentação via SNE, SNG, GTT (sem APLV);

- Pacientes que judiscializaram o recebimento da fórmula infantil;

- SE CASOS ESPECIAIS (julgados pela equipe);

E COMO ENTRAR NO PROGRAMA DO LEITE?

REGULAÇÃO

PACIENTES DO MUNICÍPIO

crianças de 0 a 2a11m29d

-laudo médico com diagnóstico e sintomas
e solicitação de entrada
Plano, particular ou SUS)

- Documentos: cartão SUS, CN, RG,
comprovante de residências em nome dos pais

Unidade Básica de Saúde - UBS

NAC – inserção no sistema SUS

CIR – Central de Regulação

UBS

PAIS/RESPONSÁVEIS

CONSULTA CSM

PACIENTES DO INTERIOR

crianças de 0 a 2a11m29d

-FICHA DE REFERÊNCIA
com diagnóstico e sintomas e solicitação de entrada

- Documentos: cartão SUS, CN, RG, compr. de residências em nome dos pais

Secretaria de Saúde do Município

REGULA

Central de regulação - CIR

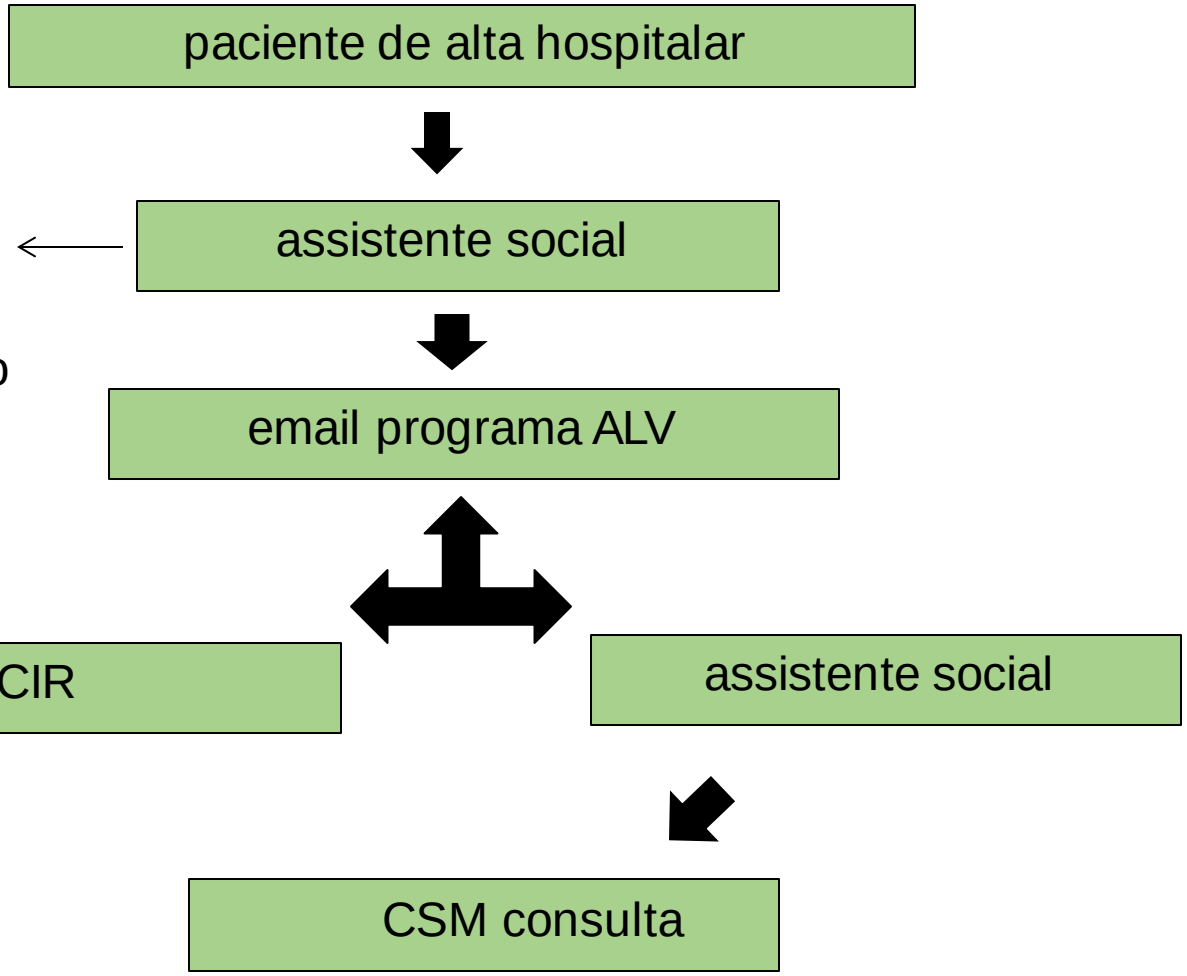
Secretaria de Saúde do Município

responsável da criança

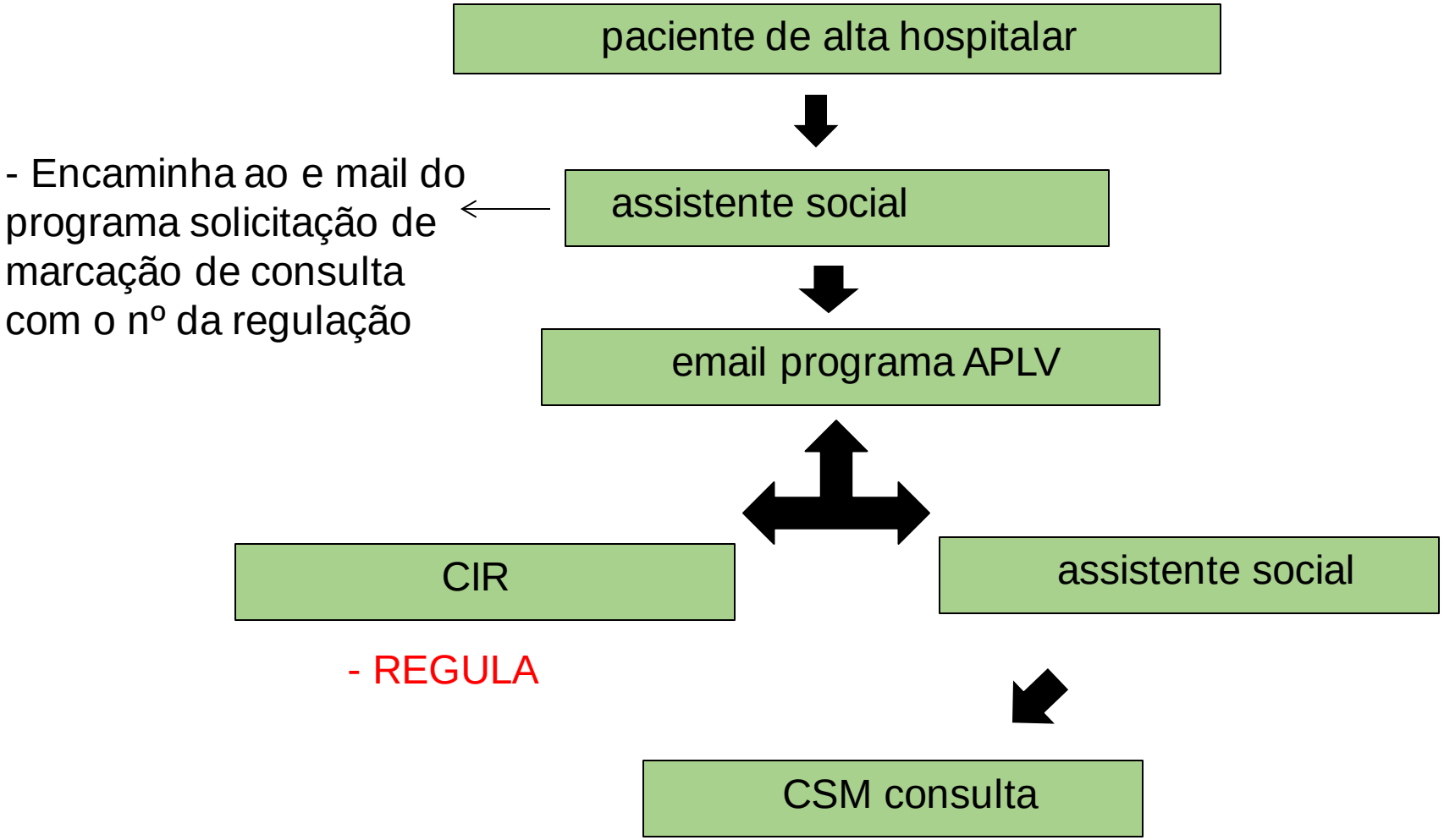
CSM - CONSULTA

PACIENTES INTERNADOS
(RESIDEM EM FORTALEZA)

- Regular a criança na UBS ou no próprio hospital
- Encaminha email ao programa solicitando marcação de consulta com o nº da regulação



PACIENTES INTERNADOS
(RESIDEM NO INTERIOR)


paciente de alta hospitalar
assistente social
- Encaminha ao e mail do programa solicitação de marcação de consulta com o nº da regulação
email programa APLV
CIR
- REGULA
assistente social
CSM consulta

FLUXO DE ATENDIMENTO

CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

RECEPÇÃO → **ENFERMAGEM** →

- boleto de marcação da UBS
- documentos responsável e da criança
- cadastro no sistema

- Anamnese completa (nascimento, vacinas, dados clínicos, antropometria)
- Avaliação de capacidade de aleitamento materno exclusivo)

CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

MÉDICA → **NUTRICIONSTA** →

- Anamnese completa
- Estabelecer diagnóstico de APLV
- Avaliar necessidade de medicação
- Definir local de acompanhamento de tratamento
- Prescrição de fórmula

- Anamnese completa
- Estabelecer quantidade de fórmula, diluição e frequência
- Cardápio variado
- Dicas de receitas , produtos e lojas especializadas
- Avaliar necessidade de suplementação
- Educação nutricional continuada

CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

PSICÓLOGO → **RECEPÇÃO** →

- Anamnese e atendimento individual de casos solicitados;
- Atividades de sala de espera;

- Cadastro no sistema de distribuição do laudo médico e nutricional
- Orientações para recebimento da fórmula
- Orientação para realização dos exames
- Marcação de retorno
- Marcação de TPO ou Endoscopia (se necessário)
- Encaminhamento para ambulatório específico

CENTRO DE SAÚDE MEIRELES

DISPENSAÇÃO DA FÓRMULA (POSTO MEIRELES)

- Dispensar fórmula de acordo com prescrição médica e nutricional
- Agendar recebimento mensal (31 dias posteriores)
- Atualizar cadastro

PONTOS ABORDADOS NO PROTOCOLO

- Encaminhamentos:

- Ambulatórios de especialidades:
Esofagite eosinofílica
Alergia Múltipla
Casos graves (FPIES, anafilaxia, DA grave)

- Normas de atendimento
- Fluxograma de atendimento

- Condições para dispensação de fórmulas
- Fórmulas dispensadas
- O que não é dispensado

- Critérios de: desligamento
  reagendamento
  alta ambulatorial

- Diagnóstico
- Tratamento
- Teste de Provocação Oral

CRITÉRIOS PARA ALTA AMBULATORIAL

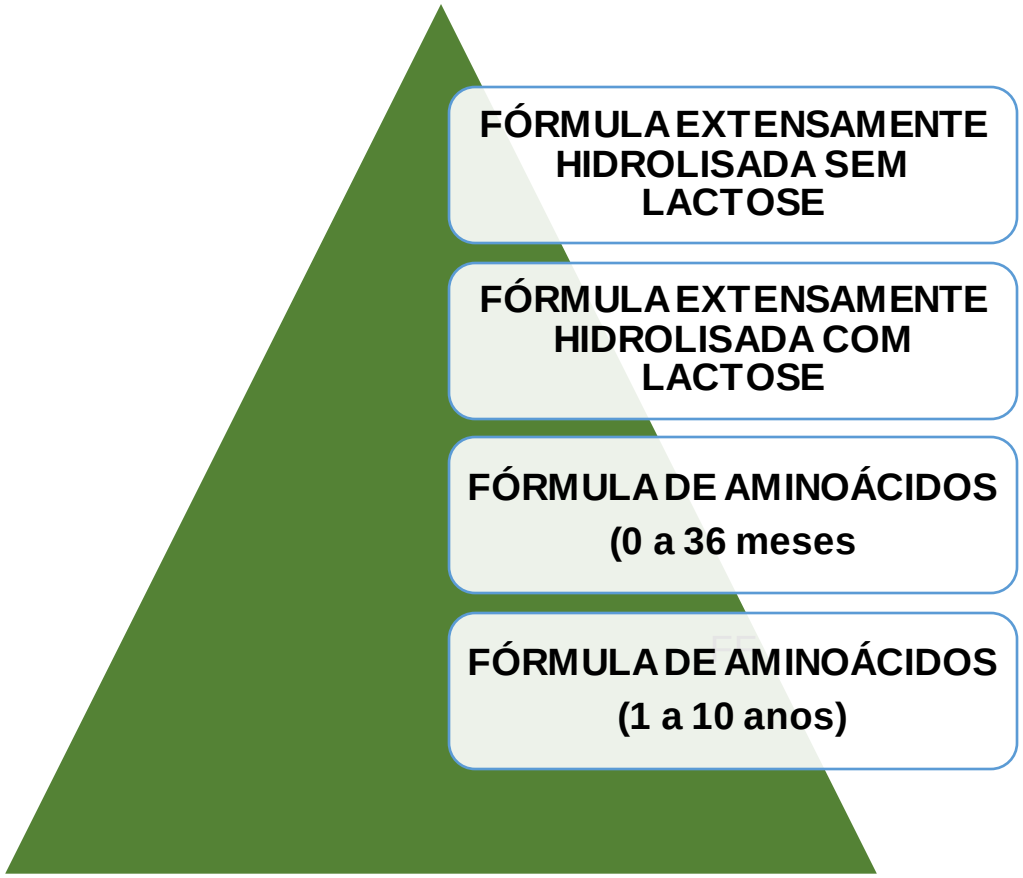
Paciente tolerante ao leite de vaca

ALTA RECEBIMENTO DA FÓRMULA

Pacientes acima de 3 anos de idade

(salvo nos casos de desnutrição, Eoe, Alergia múltipla a mais de 3 alérgenos dos quais – leite, trigo, ovo, soja, peixe, crustáceos, oleaginosas, carne e frango)

QUAIS AS FÓRMULAS DISPENSADAS?



- Edital de Licitações

O QUE O PROGRAMA NÃO DISPENSA

- FÓRMULA INFANTIL:

- de partida e seguimento
- anti refluxo,
- sem lactose
- soja

- fórmula parcialmente hidrolisada;
- fórmula a base de proteína de soja, arroz ou caseína;
- bebidas vegetais;

- suplementos
- nutracêuticos
- insumos
- material de higiene
- medicamentos
- produtos dermatológicos

PROGRAMA DE ALERGIA AO LEITE DE VACA

Centro de Treinamento Prof. Antonio de Albuquerque
Rua Adolfo Moreira de Carvalho – s/n – Edson Queiroz

Telefone: (85) 9 8993-0562 (atendimento)
(85) 9 8993-4647 (dispensação)

aplv@saude.ce.gov.br

OBRIGADA!

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE